

A ÚNICA POPULAÇÃO RURAL QUE CRESCE

Emílio Ferreira



Com a mecanização e o apoio à agricultura, cresceu muito a produção do DF, principalmente de milho e soja

Procon, atuante na proteção do consumidor

O Grupo Executivo de Defesa do Consumidor do Distrito Federal, Procon-DF, criado na atual administração, revelou-se um dos mais atuantes do País, conforme mostram as estatísticas de laudos periciais requeridos, multas aplicadas e blitz realizadas no comércio de Brasília.

Agindo sempre em conexão com a fiscalização de Saúde e da Secretaria de Finanças e com a Sunab, o Procon vem atendendo uma média diária de 40 reclamações. O Procon distribuiu 200 mil folhetos "Defenda-se", outros 200 mil de orientação ao consumidor e realizou 57 Operações Pente-Fino, ao longo dos seus 27 meses de atuação —, foi criado em março de 1986.

Tudo o que foi possível fazer foi feito — explica a professora Elisa Martins, diretora-executiva e organizadora do Procon. Ela diz que "é muito difícil fazer a defesa do consumidor num país que apresenta um quadro de pobreza como o nosso e em que a população, nela incluída a classe média, tem sua qualidade de vida em vertiginosa degradação graças aos altos índices de inflação".

Elisa Martins acha que faltam ainda algumas conquistas em sua área de atuação, como o tabelamento da cesta básica de alimentos, uma tese defendida, junto às autoridades, pelo Procon-DF.

GDF cria sistema para a defesa do meio ambiente

Em matéria de defesa do meio ambiente, o atual Governo partiu do zero. Criou a primeira estrutura ou sistema: a Coordenação do Meio Ambiente, Coama. Posteriormente, foi criada a Secretaria Extraordinária de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, da qual a Coama é o órgão executivo. Com o mesmo objetivo de montar um sistema, o Governo promoveu a reformulação do CAU, então Conselho de Arquitetura e Urbanismo, transformado em Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente, Cauma, que passou a ser também órgão deliberativo para esse setor.

Da área total do Distrito Federal, 27% formam a sua cobertura verde e se encontram ainda em estado natural, e 6% são de fato preservados por leis.

A fiscalização e controle dessa faixa do território do DF foram assegurados através de convênios assinados com a Sema — Secretaria Especial de Meio Ambiente, órgão da Presidência da República, e com a Fundação Zoobotânica, do GDF.

Para a Sematec, o Governador convidou o professor Paulo Nogueira Batista, que foi, durante 14 anos, secretário-executivo da Sema — Secretaria Especial do Meio Ambiente.

Pela primeira vez, a erosão não se manifesta

A conservação dos solos nas áreas urbana e rural é uma das principais preocupações do governador José Aparecido. Tanto assim que ele instituiu, em 21 de abril de 1986, o Programa Especial de Prevenção, Controle e Combate à Erosão no DF, desenvolvido pela Assessoria Especial para Assuntos de Erosão, e os resultados vieram: no ano passado Brasília não registrou um só problema quanto à erosão no período chuvoso, embora os índices pluviométricos tenham sido superiores aos dos anos anteriores. A Assessoria foi entregue à engenheira Veridiana Bragança da Silva.

Desde sua criação, o Programa vem investindo um total superior a Cz\$ 487 milhões, em obras de micro e macrodrenagem, pavimentação, recomposição de cobertura vegetal e lagoas de retenção. Os recursos são provenientes da Seplan, Ministério da Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente e GDF.

A maior parte das verbas destina-se à Ceilândia (mais de Cz\$ 170 milhões), seguindo-se o Núcleo Bandeirante (aproximadamente Cz\$ 78 milhões), Plano Piloto (quase Cz\$ 60 milhões), Planaltina (Cz\$ 24 milhões) e Guará (cerca de Cz\$ 12 milhões).

O Distrito Federal é a única unidade da Federação que apresenta crescimento da população rural — índice de 8% por cento ao ano. Esse fato se deve, em grande parte, ao tratamento social dispensado ao campo e às experiências verdadeiramente revolucionárias que realiza.

O Combinado Agrourbano reúne cerca de 100 famílias originárias do campo, de diversas partes do País em 60 glebas de 6 hectares. "O Brasil precisa aprender em Brasília a fazer reforma da agricultura" disse o então ministro da Reforma Agrária, Dante de Oliveira, ao visitar o Agrourbano.

Os índices de produtividade no cerrado do Distrito Federal estão em alta. Ao comprovar este fato, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural — Emater cita, como exemplo, a produção de arroz de sequeiro, que foi de 1241 quilos por hectare na última safra, ficando acima da média nacional. A produtividade da soja foi de 2.203 kg/ha, 215 quilos acima da média da produção nacional.

A reforma mais importante, operada no setor rural, veio com a lei 10.893 pela qual se estabeleceu o contrato de concessão de uso das terras rurais — quem produz fica, quem não produz passa a quem prova ter condições de produzir. Dentro desse critério, já foram firmados 137 contratos de arrendamento e demarcadas 132 parcelas rurais.

Para estimular uma política gregária e cooperativada, a Secretaria estimula o surgimento de associações de produtores — já são 29 em todo o Distrito Federal. Esses movimentos têm aumentado as áreas onde os produtores se apóiam mutuamente, através de suas entidades. Nesse sentido, exercem um apoio importante os vinte escritórios da Emater espalhados por todo o Distrito Federal.

A preocupação em manter um equilíbrio entre a produção e a ecologia deu novas diretrizes à Fundação Zoobotânica. Mas nem só da fauna e da flora vive a Fundação Zoobotânica do Distrito Federal: só este ano, sem se distanciar de suas funções ecológicas e agrícolas, a FZDF, pelo seu Departamento de Engenharia e Mecanização Agrícola (Dema), já recuperou 300 quilômetros de estradas vicinais em várias regiões do DF — o projeto é cobrir 830 quilômetros e esse trabalho já está terminado nas zonas rurais de Planaltina e Sobradinho.

Só o Dema dispõe, hoje, de uma frota de 80 máquinas e dá apoio às 29 associações de produtores rurais do DF, construindo barragens, preparando a terra, construindo canais de irrigação, poços artesianos e recuperando vias de acesso a núcleo rurais e a rodovias.

Os 14 postos de revenda da Zoobotânica distribuem equipamento e insumos agrícolas no Gama, Brazlândia, Planaltina, Sobradinho, no Setor de Indústria do Plano e até fora do Distrito Federal, como Cabeceiras, Posse e Formosa, em Goiás.